

UMA LIGAÇÃO PARA CINCINNATI

UMA LIGAÇÃO PARA CINCINNATI

O Que Ele Disse ao CEO

Eu tinha escrito um livro, mas não o tinha publicado.

Alguma coisa me impedia.

Mas não era Ele.

Em dois mil anos Ele havia mudado muitas ferramentas de comunicação.

Depois que os primitivos descobriram o fogo e encontraram um jeito melhor de cozinhar e de viver mais, outros primitivos — os nativos americanos — o usaram com vapor de água para se comunicar.

Fumaça branca queria dizer estamos pensando no que fazer.

Fumaça preta queria dizer vamos para a guerra. Preparem-se, estamos chegando.

Tudo mudou depressa.

O pai de toda comunicação foi o mensageiro a cavalo.

Depois o telégrafo.

Depois, no século vinte, o telefone.

E foi num desses dias que Ele me ligou.

Perguntou onde podia ir comprar um telefone.

Foi específico: quero um que funcione, vou gastar pouco, só vou usar o Word para escrever, nada de chamadas de vídeo.

Perguntou-me o que eu achava da Apple.

Disse-Lhe que aquela loja era para o Papa — Ele sempre tinha de pensar na imagem.

Depois mencionou alguns modelos na Amazon.

Disse-Lhe para mudar de fornecedor.

Teria de compartilhar os Seus dados, e para a privacidade isso não era sensato. Além disso, Bezos estava construindo uma nova igreja — CHURCHAMAZON — e estava entrando no Seu mercado como concorrente.

Uma das regras que Ele sempre distribuiu de graça era nunca alimentar um concorrente.

No fim fui até o meu amigo chinês e comprei um telefone usado, experimental,

que se conectava em 1 bilhão G.

Justamente a rede Dele.

Sem precisar de chip.

Ele só ligaria, nunca receberia.

E para me agradecer, fez a Sua primeira ligação para Cincinnati.

Fiquei curioso. Aquela cidade significava algo para mim.

Mas não perguntei nada.

O que Ele tinha a perguntar, nunca soube.

Jesus liga para o CEO da P&G e diz:

"Você sabe o que aquele homem lá na Calábria está fazendo com a sua marca?

Talvez você mesmo devesse responder a ele."

O CEO olha para a tela, vê gillettenarrative.com, e não sabe se chama o departamento jurídico ou o diretor editorial.

Na dúvida, para e diz: você vai patrociná-lo?

Do outro lado da linha, Ele responde:

Não posso.

Ele trabalha sem SEO, sem anúncios, sem Google Merchant, sem marketing, sem mídia, sem publicidade, sem dinheiro.

Ele é apenas alguém que o meu Pai me recomendou.

Porque passou dezoito anos na Gillette.

Mas posso lhe dizer uma coisa.

Ele me pediu um USD assinado.

Não faço a menor ideia do que pretende fazer com ele.

Ferdinando

© 2026 Ferdinando Frega — Nando the Scribe. Todos os direitos reservados.

Gillettenarrative.com